



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



CONTRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS DO SUBPROJETO HISTÓRIA PIBID NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA E. E. PROFESSOR TUTU CRISTÁLIA/MG

Autor(es): Lucinéia Alves Costa, Jonice dos Reis Procópio, KALINE TEIXEIRA LOPES, Ludmila Alves Ferreira

O presente trabalho foi realizado por bolsistas do Subprojeto História PIBID UAB/Unimontes/Polo Cristália-MG, na Escola Estadual Professor Tutu com os estudantes dos 7º anos do ensino fundamental, turno vespertino. Foi proposta uma Intervenção Pedagógica de acordo com as orientações do Currículo Básico Comum de Minas Gerais e o conteúdo escolhido foi a Sociedade Colonial: formas de exploração e organização do trabalho/Escravidão, Dominação X Resistência. O projeto de intervenção foi elaborado com o objetivo de desenvolver essa temática utilizando práticas pedagógicas diferenciadas para despertar no aluno o gosto pela História, melhorar a compreensão e aquisição de conhecimento e também para que os estudantes pudessem discutir aspectos da formação do povo brasileiro. *Em função da indisciplina percebida nas turmas foi necessário planejar a abordagem de questões como o papel social do professor e do aluno, ética, respeito e importância das relações interpessoais na escola.* Segundo ZAMBONI (2001), “o mais importante é que o professor se acostume a problematizar o conteúdo, porque cria condições para um aluno argumentar e fundamentar suas opiniões. A problematização amplia as possibilidades de reflexão ao fazer com que o aluno “fuja” da tradicional memorização dos fatos e acontecimentos.” Pensando dessa maneira a equipe acadêmica teve a intenção de trazer essa prática problematizadora nas aulas de História. A metodologia deste trabalho incluiu estudo do CBC, observação da realidade escolar e entrevistas, capacitação teórica, aplicação das atividades elaboradas pela equipe, considerando a teoria adquirida no curso de licenciatura e suas adequações à prática em sala de aula. A prática docente pressupõe a compreensão de uma complexidade do processo ensino-aprendizagem, como afirma Veiga (1996, p. 79). O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa. É um processo complexo que sofre influência de múltiplos aspectos da vida. Após o desenvolvimento do projeto com aulas diferentes, dinâmicas e inovadoras foi perceptível a reação positiva dos educandos, que participaram ativamente de todas as atividades, discutindo, intervindo e interagindo, superando as situações de indisciplina observadas anteriormente. O projeto se encontra em fase final, com análise das atividades pedagógicas executadas. Ao final da análise espera-se propor aos professores novas estratégias pedagógicas capazes de fazer a diferença na formação desses educandos.

Agência financiadora: CAPES